



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2018 02

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT 5902	Paisagismo, floricultura, parques e jardins	1,5	0,5	36

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Quarta-feira, 07:30 às 09:10 min. Sala 103 – CCA/UFSC	Trabalhos desenvolvidos com supervisão do professor

II. PROFESSOR MINISTRANTE

Prof. Enio Luiz Pedrotti

III. PRÉ-REQUISITO (S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FIT 5603	Melhoramento Genético de Plantas
FIT 5607	Fitopatologia

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia

V. EMENTA

Paisagem urbana e rural; fundamentos de composição vegetal. Implantação de parques, praças e jardins. Arborização urbana e de rodovias. Plantas ornamentais e sua importância. Fitogeografia do Brasil e de Santa Catarina. Histórico, conceito e evolução de jardim, praça e parque. Projetos e execução de manutenção de jardins e seus componentes. Revegetação de matas ciliares, restingas e áreas degradadas.

VI. OBJETIVOS

Geral: Expor, discutir e construir com os estudantes conhecimentos sobre áreas de produção de plantas ornamentais e de seu uso em projetos para compor soluções paisagísticas para praças, parques e jardins.

Específicos:

Conhecer as informações e usar este conhecimento sobre os aspectos agrônômicos relevantes das espécies vegetais passíveis de uso em projetos paisagísticos;

Estimular a percepção e a crítica quanto às potencialidades de uso de espécies vegetais com valor ornamental

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aula 1 - (01/08) - Apresentação do Plano de Ensino, definição dos grupos para os trabalhos práticos, escolha das espécies para o trabalho prático sobre propagação de plantas ornamentais sorteio dos pontos dos seminários.
- Aula 2 - (08/08) - Planejamento, implantação e manutenção de projetos de jardins, praças e parques.
- Aula 3 - (15/08) - Aula pratica na Fazenda da Ressacada (FER) – Toda a manhã (Plantio e manutenção de Plantas ornamentais) – trazer luvas, botas, chapéu, protetor solar.**
- Aula 4 - (22/08) - ORQUIDEAS: Aula prática: Preparo de vasos e produção de mudas, adubação....
- Aula 5 - (29/08) –Poda e adubação de canteiros e de árvores + Aula prática no CCA.
- Aula 6 - (05/09) – Arborizacao urbana; Praças e parques urbanos + Aula prática na Cidade das Abelhas.**
- Aula 7 - (12/09) - Fatores envolvidos na produção de plantas ornamentais (substratos, embalagens, irrigação, Floricultura). - Aula pratica.
- Aula 8 - (19/09) – Plantio e manutenção de plantas ornamentais - Aula prática no CCA
- Aula 9 - (26/09) – Prova I.**
- Aula 10 - (03/10) - Viveiros para produção de plantas ornamentais – Aula prática CCA + Produção de mudas em bandejas.
- Aula 11 - (10/10) – SEMANA DE AGRONOMIA**
- Aula 12 - (17/10) - Floricultura: Cultivo de Rosas.
- Aula 13 - (24/10) – Panorama do Paisagismo e Conceitos, evolução e recuperação da paisagem urbana e rural
- Aula (31/10) – Telhados vivos e Jardins verticais.
- Aula 15 - (07/11) - Fitogeografia e o uso de plantas nativas com potencial ornamental para recomposição vegetal em matas ciliares, restingas e áreas degradadas.
- Aula 16 - (14/11) – Apresentação dos trabalhos práticos de produção de mudas.
- Aula 17 - (21/11) – Plantio de mudas nos canteiros na Cidade das Abelhas.
- Aula 18 - (28/11) – PROVA II**

Atividades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos:

1- Trabalho prático no CCA com espécies ornamentais: !!! Não existe recuperação para o trabalho prático. A não realização implica na reprovação na disciplina.

- 1.1 – Grupo de dois alunos será responsável pela produção de uma bandeja com 128 mudas de uma espécie ornamental via estacas ou sementes, conforme o sorteio. Para isto, grupos de dois alunos deverão fazer levantamento bibliográfico sobre a tecnologia requerida para a produção de espécie indicada em sala de aula e implantá-la de acordo com as melhores recomendações da bibliografia. Devem ser realizados os registros fotográficos das operações e tratamentos culturais realizados. O grupo avaliará aspectos tais como taxas de germinação, sobrevivência, enraizamento, crescimento das mudas, florescimento (quando pertinente), incidência de pragas e doenças, etc. Os alunos farão um relatório de acordo com as normas da Revista Brasileira de Horticultura Ornamental (RBFPO) para a publicação de artigos científicos. (Não serão considerados os relatórios fora desta norma). No mínimo serão necessários cinco referências bibliográficas (**artigos científicos**) realmente usadas para escrever este trabalho, cujas referências serão listadas no final, de acordo com as normas da revista citada. Atenção: A metodologia científica que foi empregada pelos autores do artigo que você escolheu para a ficha de leitura deverá ser repetida neste trabalho. Data limite para a instalação do trabalho nas bandejas: 22/08/2018.
- 1.2 – Cada grupo elabora e entregará um resumo com todos os detalhes da metodologia que usará para produzir as mudas (**entrega dia 22/08/18**) Não serão aceitas após esta data).
- 1.3 - Grupos de três alunos ficarão responsáveis por melhorar o paisagismo na “Cidade das Abelhas”. Após o estudo da situação do local, deverão propor um canteiro com uma ou várias espécies. Para isto, faremos uma aula na cidade das Abelhas, onde cada grupo definirá o canteiro e planejará seu preparo tais como a correção do solo, plantio (espaçamento.... espécie isolada ou em consórcio...) e/ou manutenção, eliminação de plantas concorrentes, adição de cobertura morta, poda, etc). Ato contínuo, deverão realizar todas as ações necessárias (de acordo com os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação agrônoma, com a literatura, com colegas, professores etc.), para deixar este canteiro e do conjunto de canteiros com a apresentação digna de um campus universitário. Se a UFSC oferecer as condições necessárias, serão realizadas atividades de confecção de bancos com toras de eucalipto, para serem colocadas nos locais indicados em projeto. Entregar um resumo de 22 linhas contendo as principais questões, na aula seguinte à visita à Cidade das Abelhas)
- 1.4 - Implantação do jardim do prédio novo na Fazenda da Ressacada. Grupos de três alunos farão a manutenção

(replanteio, adubação, podas, irrigação etc...) de uma espécie num canteiro do jardim que foi implantado na FER pelos alunos de 2018/01. Na aula seguinte, entregar um resumo de 22 linhas contendo as principais questões abordadas nesta aula).

2 – OUTRAS ATIVIDADES

– Exercícios individuais serão entregues pelos acadêmicos. Os mesmos serão devolvidos ao professor na aula seguinte. Não serão considerados os exercícios entregues fora do prazo.

Atividades – Plantas ornamentais	Avaliação	Data limite de entrega
1. Relatório e apresentação das bandejas contendo as 128 mudas da espécie ornamental	15%	01/11
2. Relatório e execução do canteiro a ser trabalhado na “Cidade das Abelhas” e o relatório do resultado final após o trabalho do grupo.	10%	Parcial (29/08) e Final (24/10)
3. Manutenção (relatório e execução das atividades do projeto do jardim na FER).	10%	(Primeiro em 13/09 e segundo em 22/11)
4. Ficha de leitura com as metodologias a serem usadas para produzir as mudas nas bandejas	5%	22/08/18
5. Exercícios individuais - Diversas atividades da disciplina. (Testes, participação, condução do canteiro etc.	10%	Varias datas
6. Participação do aluno nas discussões em sala de aula (entrega dos resumos de 22 linhas) e outras participações	10%	Um dia antes de cada apresentação
2 Provas	40%	26/09 e 28/11

- Fontes de consulta: Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, Livros e revistas de Floricultura e os sites abaixo:

- 1 - <http://cepa.epagri.sc.gov.br/> (buscar: flores e plantas ornamentais)
- 2 - www.hemerocallis.com.br
- 3 - www.ibraflor.com.br
- 4 - www.florabrasilis.com.br/revista.htm
- 5 - www.ceasacampinas.com.br/cc_merc_f_po.htm
- 6 - www.aproesc.com.br
- 7 - www.zanatta.com.br
- 8 - www.verdecia.com.br
- 9 - www.agronline.com.br/agrolinks/Agricultura/Ornamentais/
- 10 - www.ces.ncsu.edu/depts/hort/floriculture/
- 11 - www.ces.ncsu.edu/depts/hort/floriculture/cfr/index.html
- 12 - www.hortica.com.br/artigos

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Técnicas e recursos de ensino: O curso será de natureza teórico-prática, sendo que os segmentos teóricos utilizarão recursos audiovisuais e outros materiais de apoio digitais. Estudos dirigidos de tópicos do conteúdo programático serão utilizados como estratégia didático-pedagógica de suporte ao aprendizado. Os segmentos práticos da disciplina serão realizados em caráter demonstrativo e/ou executados pelo aluno com acompanhamento e orientação do professor.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será um processo contínuo ao longo do transcorrer da disciplina, sendo balizada pelas normas estabelecidas por esta Instituição (Resolução 017/Cun/1997). Serão realizadas várias avaliações, sendo que duas delas serão as provas. A(s) data(s) de entrega dos trabalhos estão agendadas neste Plano de Ensino e não será admitida a entrega em momentos posteriores, exceto quando previsto na legislação.

Observações:

- 1- *O aluno que por motivo plenamente justificado deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 48 horas, contadas a partir da realização da prova na qual o mesmo encontrava-se ausente. Neste sentido, em reunião do colegiado do Departamento de Fitotecnia, realizada em 05-09-2003, aprovou-se por unanimidade os critérios abaixo descritos para a recuperação de provas não realizadas por alunos de graduação do curso de Agronomia:*
 - *motivo de doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau, com atestado médico;*
 - *participação em congresso, com comprovação através de certificado;*
 - *participação em projetos de pesquisa ou extensão que exijam afastamento, o qual deverá ser comprovado.*
- 2- *Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 48 horas, contadas a partir da divulgação do resultado.*

Horários e local de atendimento aos estudantes para auxílio na realização dos trabalhos serão divulgados aos alunos em sala, no primeiro dia de aula.

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KLIASS, R.G. Parques urbanos de São Paulo e sua evolução na cidade. Pini editora, São Paulo, 211p. 1993.
- SEGAWA, H. Ao amor do público – jardins no Brasil. Studio Nobel LTDA. São Paulo, 1996. 255p.
- LORENZI, H. Árvores brasileiras – manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Ed. Plantarum, LTDA. Nova Odessa, SP. 353p. 1992.
- BRASIL (MMA) - CORADIN, L., SIMINSKI, A., REIS, A. (Eds). Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região sul, 936p. 2011

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LUGINBUHL, Y. Paysages. Gráfica Domingo, Barcelona, 268p. 1989.
- DOS SANTOS, M.C. Manual de jardinagem e paisagismo. Livraria Freitas Bastos, São Paulo, 455p. 1978.
- MOTTA, F. Roberto Burle Marx e a nova visão da paisagem. Nobel, ed. São Paulo, 147p. 1984.-
- HERWING, R. & STEHLING, W. Disenõs de jardines – ideas sobre proyotos de jardinería. Ed. Blume, Barcelona, 189p. 1987.

Periódicos e demais publicações:

- Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, Boletim do IBRAFLOR, Floriculture,.
- Boletins técnicos e outras publicações da EPAGRI e da EMBRAPA, - Hortscience,
- Horticultura Brasileira, Revista Agropecuária Catarinense (EPAGRI – SC)
- Informe Agropecuário (EPAMIG – MG) Dissertações de mestrado e teses de doutorado